

ARBORIZAÇÃO

URBANA

**Município de Borborema /SP
2017**

Legislação

Lei nº 2539 de 30 de Julho de 2009 : Disciplina a arborização urbana no município de Borborema e dá outras providências.

Art. 1º. Esta Lei disciplina a arborização urbana e as áreas verdes do perímetro urbano do Município de Borborema, impondo ao munícipe a co-responsabilidade com o poder público municipal na proteção da flora e ainda estabelece os critérios e padrões relativos à arborização urbana.

Norma ABNT 16.241-12013, Florestas urbanas - Manejo de árvores, arbustos e outras plantas lenhosas - Parte 1: Poda

Estabelece os procedimentos para a poda de árvores, arbustos e outras plantas lenhosas em áreas urbanas, em conformidade com a legislação aplicável.

Importância

As árvores, no meio urbano, desempenham vários papéis fundamentais e vantajosos. Proporcionam melhoria da estética; servem de sombreamento; amortecem o som, diminuindo a poluição sonora; protegem e direcionam o vento; diminuem o impacto da água de chuva e seu escoamento superficial; diminuem a temperatura, absorvendo os raios solares; e melhoram a qualidade do ar. E o mais importante: preservam a fauna silvestre e proporcionam bem-estar psicológico ao homem.

Espécies Próprias Para o Plantio

IPE AMARELO
(*Tabebuia serratifolia*):



Ipê Roxo
(*Tabebuia Avellaneda*):



Cassia
(*Cassia spectabilis*):



**Macaná-da-Serra
(*Tibouchina mutabilis*):**



**Resedá
(*Lagerstroemia indica*):**



**Quaresmeira
(*Tibouchina granulosa*):**



**Cassia Imperial
(Cassia fistula):**



**Jasmin Manteiga
(Plumeria rubra)**



**Pata-de-vaca
(Bauhinia forficata):**



**Caliandra do cerrado
(Calliandra tweedii):**



Local Adequado

Com o intuito de evitar prejuízos e transtornos nas cidades, o plantio de árvores deve obedecer a critérios técnicos, como os descritos a seguir:

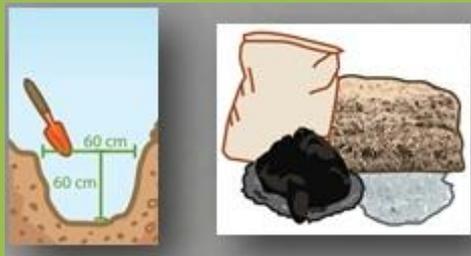
O plantio de árvores deve ser feito, preferencialmente, em calçadas (passeios) com largura mínima de 2,00 m;

Obs: É importante frisar que as árvores devem ser projetadas de forma a não atrapalhar o trânsito de pessoas com deficiências, ou seja, respeitando as leis de acessibilidade. As árvores plantadas nas cidades, deverão ter o entorno permeável, seja na forma de canteiro, faixa ou piso drenante, permitindo a infiltração de água e aeração do solo.

Caso a calçada seja menor que dois metros, a árvore deverá ir para o leito carroçável.

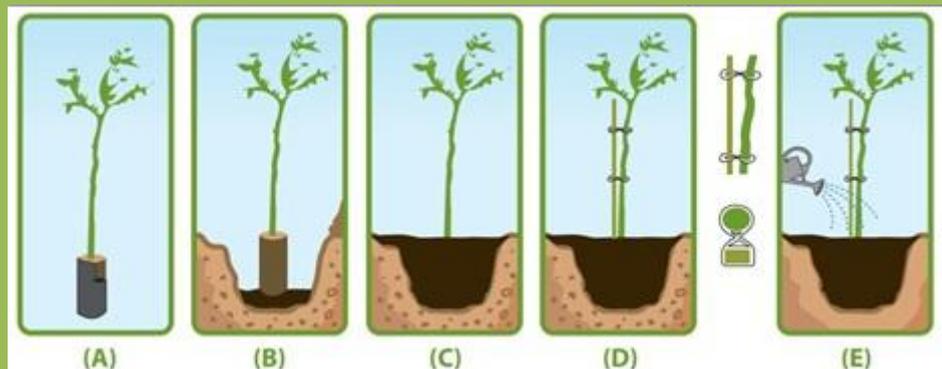
Preparo do Berço

No local escolhido para o berço deverá ser cavado um buraco de 60cm por 60cm de profundidade.



Etapas do Plantio

- A. A muda da árvore deve ser retirada da embalagem com muito cuidado para não danificar o torrão, evitando danos às suas raízes.
- B. Deve-se colocar a terra preparada no berço e plantar a muda no centro
- C. É importante evitar enterrar a muda, devendo o torrão ficar no mesmo nível que se encontrava na embalagem. Com as mãos, firme a terra ao redor da muda.
- D. Instale um tutor para ajudar a muda a se manter em pé. Coloque um pedaço de madeira (2m) ao lado da muda, firmando bem. Com um pedaço de sisal ou corda amarre a muda ao tutor sem apertar muito e sem deixar frouxo demais.
- E. Finalizado o plantio, regue bastante.



Manejo

Nas primeiras semanas deve-se regar dia sim dia não, mas sem excesso, até que surjam as primeiras novas folhas. Estas novas folhas indicam que a muda está “pegando”. Nos primeiros dois anos é recomendável que se faça a rega, em especial nos meses sem chuvas. Os brotos laterais e na base da muda devem ser periodicamente removidos para que ela tenha mais força. Isto ajuda na formação da árvore, evitando que se torne um arbusto e prejudique a passagem de pedestres quando plantada em calçada.

Para orientar melhor o crescimento das raízes e evitar futuros danos à calçada pode-se utilizar uma técnica que consiste em fazer uma barreira no limite do berço com a calçada, nunca no fundo do berço. Esta barreira deverá ter 20cm de

profundidade, assim as raízes se desenvolverão abaixo dele, diminuindo possíveis danos às calçadas. De tempos em tempos, acrescentar um pouco de composto orgânico a superfície do berço deixará sua muda mais feliz e saudável. O composto é alimento para sua árvore.

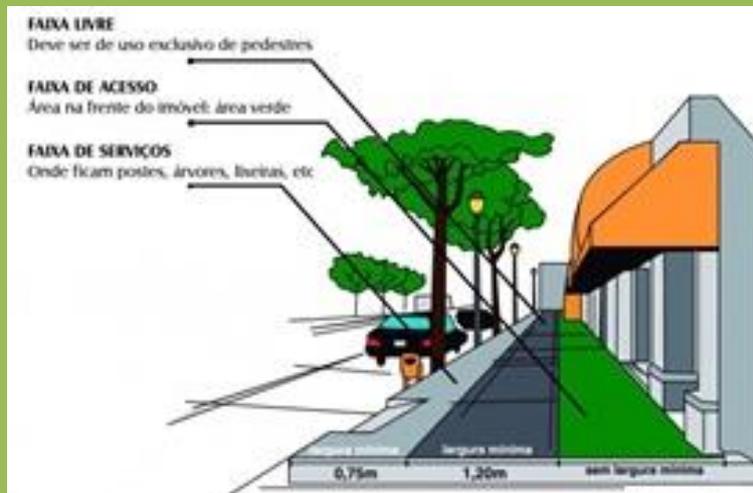
Lembrando que situações onde existe a necessidade de poda a mesma deve ser realizada por profissionais capacitados.



Controle de Pragas e Doenças

A Prefeitura Municipal de Borborema atende a todos os chamados para identificar pragas e doenças relacionadas à arborização urbana e orientando como o munícipe deve proceder para solucionar o problema ou a supressão da árvore em casos de danificação irreversível.

Calçadas Ecológicas



A implantação da calçada ecológica ajuda na redução do processo de impermeabilização dos passeios públicos e privados, através de uso de material permeável como os concregramas, entretravados e faixas de gramados ou jardins; juntamente com uma arborização adequada no calçamento, isso proporciona à cidade uma valorização nos seus aspectos estéticos, paisagístico, melhora o meio ambiente urbano quebrando um pouco da frieza das ruas, dando-lhes um charme.

Espaço Árvore

Espaço Árvore uma vez instituído por lei municipal (para novos loteamentos) deverá receber um número gravado na calçada e catalogado (ou se preferir, georreferenciado) pelo setor público. Esse espaço indica implantação de uma muda arbórea de grande porte, preferencialmente, ou médio porte.

Após a implantação de uma muda arbórea no Espaço Árvore, o local deverá ser mantido, preservado e monitorado pelo poder público, sempre apto a receber uma única espécie arbórea a ser implantada.

A calçada: o Espaço Árvore deve ser instalado na proporção de 40% da largura da calçada, sendo que o espaço para o pedestre deve ter no mínimo 1,20m de largura. Quando se tratar de calçada estreita na largura, a implantação do espaço poderá avançar no leito carroçável (conforme ilustração anexa), e o comprimento do canteiro em torno de 3,0 metros.

As calçadas para novos loteamentos devem ter no mínimo 1,20m para a passagem do pedestre e o restante destinado ao espaço para a árvore.

Muitas vezes, as larguras dos passeios não permitem que a arborização seja implementada, sem que a mesma atrapalhe o fluxo de pedestres. Nesse sentido, para priorizar uma arborização adequada e contribuir na harmonização da mesma, por meio de equipamentos urbanos, é necessário inovar e requalificar a implantação das árvores, com o espaço para o seu bom desenvolvimento; com canteiros amplos que avancem no leito carroçável; com calçadas drenantes e valetas para captação das águas de chuva; sinalização; aterramento ou compactação da fiação elétrica, telefônica e cabos de fibra óptica

Referências Bibliográficas

ALTAMIRANO G. et al. **Calçadas Verdes e Acessíveis: Melhoram a mobilidade, a permeabilidade e embelezam a paisagem urbana.** São Paulo 2008. 36 p

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT 16.241-1 de 2013. **Florestas urbanas - Manejo de árvores, arbustos e outras plantas lenhosas - Parte 1: Poda**

BUMBEERS, Fernando. **7 árvores para plantar em um ambiente urbano.** Disponível em: <<http://revistagloborural.globo.com/CidadesVerdes/noticia/2015/09/7-arvores-para-plantar-em-um-ambiente-urbano.html>>. Acesso em: 01 de agosto 2017.

CARTILHA DE ARBORIZAÇÃO URBANA. São Paulo

PREFEITURA MUNICIPAL DE BORBOREMA. LEI MUNICIPAL Lei nº 2539, de 30 de julho de 2009. **Disciplina A Arborização no Município de Borborema e Dá Outras Providências**

RAMO G. **A Calçada Ecologica e seus Benefícios na Drenagem.** Site: <http://catolicadeanapolis.edu.br/revmagistro/wp-content/uploads/2015/04/A-Cal%C3%A7ada-Ecol%C3%B3gica-E-Seus-Benef%C3%ADcios-Na-Drenagem.pdf>. Acesso: 01 de Agosto de 2017.

